



**PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO**

**LINGUA PORTUGUESA  
PROVA 1º BIMESTRE  
7º ANO**

**2010**

## QUESTÃO 1

### Gigante das águas

Na região amazônica vive o maior peixe de água doce do mundo, o pirarucu. Ele pode chegar a 3 metros de comprimento e pesar 200 kg. Carnívora, a espécie possui um ciclo de vida longo, só se reproduzindo a partir do quinto ano de vida. Durante muito tempo, o peixe foi capturado em quantidades acima do limite para o consumo da carne, muito apreciada na região. Como resultado, a espécie entrou em perigo de extinção.

[www.palmolivebrasil.com.br/.../revistas/amazonia/categoria\\_noticia.asp?...](http://www.palmolivebrasil.com.br/.../revistas/amazonia/categoria_noticia.asp?...)

A causa do pirarucu estar em perigo de extinção deve-se

- (A) a seu longo ciclo de vida.
- (B) ao seu tamanho e ao seu peso.
- (C) ao fato de se reproduzir a partir do quinto ano de vida.
- (D) à sua captura acima do limite para o consumo da carne.

**Para responder às questões 2 , 3 e 4, leia o texto abaixo.**

## **Goiabada**

Carlos Heitor Cony

Goiabada tinha cara de goiabada mesmo. Fica difícil explicar o que seja uma cara de goiabada, mas qualquer pessoa que se defrontava com ele, mesmo que nada dissesse, constataria em foro íntimo que Goiabada tinha cara de goiabada.

Eu o conheci há tempos, quando jogava pelada nas ruas da Ilha do Governador. Ele se oferecia para a escalação, mas quase sempre era rejeitado. Ruim de bola, era bom de gênio.

[...]

Perdi-o de vista, o que foi recíproco. Outro dia, parei num posto para abastecer o carro e um senhor idoso me ofereceu umas flanelas, dessas de limpar para-brisa. Ia recusar, mas alguma coisa me chamou a atenção: dando o desconto do tempo, o cara tinha cara de goiabada. Fiquei indeciso. Não podia perguntar se ele era o Goiabada, podia se ofender, não havia motivo para tanta e tamanha intimidade.

[...]

O tanque do carro já estava cheio, e o novo Goiabada, desanimado de me vender uma flanela, ia se retirando em busca de freguês mais necessitado. Perguntei quantas flanelas ele tinha. Não sabia, devia ter umas 40, não vendera nenhuma naquele dia. Comprei-lhe todas, ele fez um abatimento razoável. E ficou de mãos vazias, olhando o estranho que sumia com suas 40 flanelas e nem fizera questão do troco.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz1111200803.htm>

## QUESTÃO 2

O fato que gerou a história narrada foi

- (A) o encontro entre o narrador e o homem que ele achou ter “cara de goiabada”.
- (B) o jogo de futebol que os meninos jogavam nas ruas da Ilha do Governador.
- (C) o narrador ter comprado todas as flanelas do idoso e não querer o troco.
- (D) a separação dos dois meninos que jogavam futebol.

## QUESTÃO 3

No trecho “Outro dia, parei num posto para abastecer o carro e um senhor idoso me ofereceu umas flanelas [...]”, o termo sublinhado

- (A) acrescenta uma informação à anterior.
- (B) explica a ideia anteriormente citada.
- (C) se opõe ao que foi dito anteriormente.
- (D) oferece uma alternativa ao fato citado.

## QUESTÃO 4

Ao iniciar o texto com a frase – “Goiabada tinha cara de goiabada mesmo”, o produtor causa no leitor

- (A) expectativa para descobrir o que é “cara de goiabada mesmo”.
- (B) surpresa pela forma de explicar o que é goiabada.
- (C) confusão para entender o significado das palavras.
- (D) indignação pela crítica à goiabada.

## QUESTÃO 5

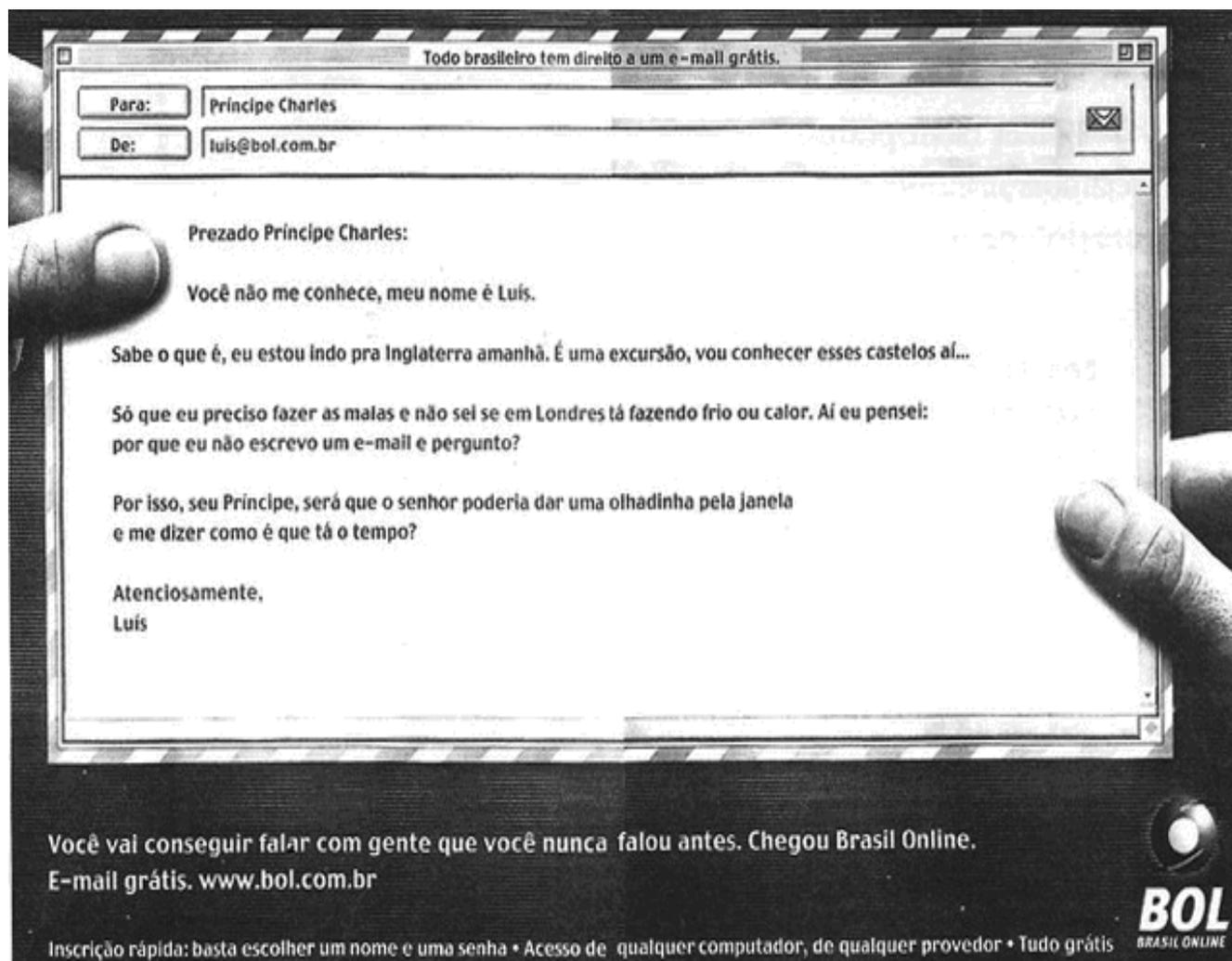


[http://brunamilagres.files.wordpress.com/2009/03/diadasmulheres\\_modi.jpg](http://brunamilagres.files.wordpress.com/2009/03/diadasmulheres_modi.jpg)

O detalhe da propaganda que reforça a ideia de que a mulher é uma obra de arte é

- (A) a moldura do quadro.
- (B) o sorriso da modelo.
- (C) a mulher ao fundo.
- (D) a posição da modelo.

## QUESTÃO 6



Todo brasileiro tem direito a um e-mail grátis.

Para: Príncipe Charles  
De: luis@bol.com.br

Prezado Príncipe Charles:

Você não me conhece, meu nome é Luís.

Sabe o que é, eu estou indo pra Inglaterra amanhã. É uma excursão, vou conhecer esses castelos aí...

Só que eu preciso fazer as malas e não sei se em Londres tá fazendo frio ou calor. Aí eu pensei: por que eu não escrevo um e-mail e pergunto?

Por isso, seu Príncipe, será que o senhor poderia dar uma olhadinha pela janela e me dizer como é que tá o tempo?

Atenciosamente,  
Luís

Você vai conseguir falar com gente que você nunca falou antes. Chegou Brasil Online.  
E-mail grátis. [www.bol.com.br](http://www.bol.com.br)

Inscrição rápida: basta escolher um nome e uma senha • Acesso de qualquer computador, de qualquer provedor • Tudo grátis

**BOL**  
BRASIL ONLINE

*Revista da Folha, 13 fev. 2000. In : KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.*

O trecho que exemplifica o uso da linguagem informal na propaganda é

- (A) “Prezado Príncipe Charles:”
- (B) “[...] por que eu não escrevo um e-mail e pergunto?”
- (C) “[...]olhadinha pela janela e me dizer como é que tá o tempo?”
- (D) “Você vai conseguir falar com gente que você nunca falou antes.”

## QUESTÃO 7

Linguagem Publicitária

[...]

Ao contrário do panorama caótico do mundo apresentado nos noticiários dos jornais, a mensagem publicitária cria e exhibe um mundo perfeito e ideal [...] Tudo são luzes, calor e encanto, numa beleza perfeita e não perecível.

[...]

Como bem definiu certa vez um gerente de uma grande agência francesa, publicidade é “encontrar algo de extraordinário para falar sobre coisas banais”.

[...]

CARVALHO, Nelly de. *A linguagem da sedução*. São Paulo: Ática, 1996. In: CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza. *Português Linguagens*. São Paulo: Atual, 2006.

No trecho “Ao contrário do panorama **caótico** do mundo apresentado nos noticiários dos jornais, a mensagem publicitária cria e exhibe um mundo perfeito e ideal [...]”, a palavra destacada está no mesmo campo de significado de

- (A) confuso.
- (B) perfeito.
- (C) ideal.
- (D) encanto.

## QUESTÃO 8



<http://img140.imageshack.us/i/ga050123.png/?a=V&ci=0&rt=6>

O texto mostra a conversa entre Helga e seu marido, Hagar. A resposta do marido revela que ele

- (A) trabalha demais todos os dias.
- (B) não gosta muito de dormir.
- (C) não gosta de trabalhar.
- (D) cumpre sempre o que promete.

## QUESTÃO 9

### O planeta está de olho em Nossa Biodiversidade

Existem dezessete países no mundo considerados "megadiversos" pela comunidade ambiental. São nações que reúnem em seu território imensas variedades de espécies animais e vegetais. Sozinhas, detêm 70% de toda a biodiversidade global. Normalmente, a "megadiversidade" aparece em regiões de florestas tropicais úmidas. É o caso de países como Colômbia, Peru, Indonésia e Malásia. Nenhum deles, porém, chega perto do Brasil. O país abriga aproximadamente 20% de todas as espécies animais do planeta. A variedade da flora também é impressionante. De cada cinco espécies vegetais do mundo, uma está por aqui. A explicação para tamanha abundância é simples. Os 8,5 milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro englobam várias zonas climáticas, entre elas a equatorial do Norte, a semi-árida do Nordeste e a subtropical do Sul. A variação de climas é a principal mola para as diferenças ecológicas. O Brasil é dono de sete biomas (zonas biogeográficas distintas), entre eles a maior planície inundável (o Pantanal) e a maior floresta tropical úmida do mundo (a Amazônia).

<http://www.achetudoeregiao.com.br/ANIMAIS/Biodiversidade.htm>

Pode-se afirmar que o tema do texto é

- (A) a biodiversidade das florestas tropicais.
- (B) a megadiversidade da Colômbia e do Peru.
- (C) a imensa biodiversidade do Brasil.
- (D) a variedade de climas do território brasileiro.

## QUESTÃO 10

A "megadiversidade" aparece, em geral, em regiões

- (A) de florestas tropicais úmidas.
- (B) de planície inundável.
- (C) semi-áridas do Nordeste.
- (D) subtropicais do Sul.

## QUESTÃO 11

Antem o Kikinho descobriu o meu diário. A minha sorte é que ele mal sabe ler (fica furioso quando o chamo de analfabeto!) Quando o peguei com o caderno naquelas mãos meladas de chocolate, ou sei lá o quê, dei o maior berro. Coitado! Ele se assustou tanto que começou a chorar e foi reclamar com a mãe. Imediatamente ela veio tomar satisfações comigo e me deu a maior bronca. Acho que a bronca durou umas cinco horas... Eu me defendi como pude, dizendo que ninguém tem o direito de mexer nas minhas coisas. Pra que eu fui falar isso? Claro, ouvi outro sermão:

- Se você guardasse as suas coisas no lugar certo, ninguém tocava em nada! (é claro que ela enfatizou suas coisas, dá pra imaginar, não?).

Fiquei maluco! A gente reclama de uma coisa e ouve sermão sobre quinhentas outras! Mas, deixa pra lá. O bom é lembrar dos olhos cor-de-caramelo de Claudinha, do seu sorriso doce. Hoje estou tão inspirado que até sou capaz de lhe escrever uns versinhos. Minha doce Claudinha...

←❤️→  
eu e ela

LUFT, Celso Pedro e CORREA, Maria Helena. *A palavra é sua - Língua Portuguesa* : livro do professor. São Paulo: Scipione, 1996.

No trecho “Quando o peguei com o caderno naquelas mãos meladas...”, a palavra destacada se refere

- (A) aos versinhos para Claudinha.
- (B) ao Kikinho.
- (C) ao diário.
- (D) ao chocolate melado.

## QUESTÃO 12

### Boa Ação

(...) De repente, zapt, a cusparada veio lá do alto do edifício e varreu-lhe o braço direito que nem onda de ressaca. Horror, nojo, revolta: no meio das três sensações, o triste consolo de não ter sido no rosto, nem mesmo no vestido.

Como limpar “aquilo” sem se sujar mais? Teve ímpeto de atravessar a rua, a praia, meter-se de ponta cabeça no mar. Depois veio a ideia de entrar no primeiro edifício, apertar a primeira campainha, rogar em pranto à dona da casa: “Me salve desta imundície!”

ANDRADE, Carlos Drummond de. Boa ação. In: *Seleção em prosa e verso*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

O uso das aspas no trecho “Me salve desta imundície!” revela

- (A) a revolta pela situação vivida.
- (B) a intenção de fala do personagem.
- (C) o destaque dado a palavras do texto.
- (D) o estranhamento da personagem diante do fato.

### QUESTÃO 13



É carência. Ele está sentindo falta de alguém para brincar.

É carência. Ele está sentindo falta de alguém para brincar.

Não deixe o seu brinquedo usado sem companhia. Faça aqui sua doação até o dia 10/10/2009.

**BERLANDA**

<http://www.revistamakingof.com.br/>

Não deixe o seu brinquedo usado sem companhia. Faça aqui sua doação até o dia 10/10/2009.

A finalidade do texto é

- (A) criticar o desperdício de brinquedos pelas crianças.
- (B) anunciar o lançamento de um novo ursinho de pelúcia.
- (C) convencer as crianças a doarem brinquedos usados.
- (D) defender o direito de brincar das crianças.

## **QUESTÃO 14**

### **Texto I**

#### **Soltar Pipas**

Hoje quando eu estava voltando para casa, e passando por um bairro mais afastado do centro, vi dois meninos soltando pipa, ou papagaio como alguns chamam. Nesse instante me veio uma série de recordações da infância em que brincávamos de soltar pipa com os amigos da vizinhança.

Até mesmo participei uma vez de um concurso de pipas, onde tinha vários critérios como beleza, tipo e voar mais alto. Na época fiz um modelo conhecido por Bidê que lembra um pouco o 14 bis, foi muito divertido e ainda levei a medalha para casa. [...]

Hoje as brincadeiras mudaram bastante, hoje as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores...

<http://www.extravase.com/blog/soltar-pipas/>

### **Texto II**

#### **Soltar Pipas**

As férias escolares vêm chegando e, com elas, as brincadeiras ganham as ruas. [...] É preciso ter cuidado quando a turma resolve soltar pipas.

O primeiro vilão é o cerol, aquela mistura de cola e vidro, que os garotos passam na linha para disputar a pipa do outro. Embora pareça divertido, inúmeros casos de morte são registrados por cortes da linha. Segundo dados da Associação Brasileira de Motociclistas, são mais de 100 acidentes por ano, sendo que 25% deles são fatais.

[...]

Os animais também correm riscos, principalmente, aqueles que voam mais alto, como urubus, gaviões e corujas. As aves de médio porte, como pombas e passarinhos, quando sofrem uma lesão, raramente conseguem sobreviver.

[www.acesa.com/infantil/arquivo/dicas](http://www.acesa.com/infantil/arquivo/dicas)

Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que

- (A) o texto I apresenta uma visão saudosista da brincadeira de pipas e o texto II mostra os perigos desta brincadeira.
- (B) o texto I apresenta formas diferentes de soltar pipas e o texto II mostra as consequências negativas da brincadeira.
- (C) o texto I narra casos perigosos sobre o ato de soltar pipas e o texto II alerta para a necessidade do uso de cerol.
- (D) o texto I compara as brincadeiras antigas com as novas e o texto II ressalta o comportamento das pessoas que soltam pipas.

## QUESTÃO 15

### Os livros e suas vozes

Sempre gostei muito de livros e, além dos livros escolares, li os de histórias infantis, e os de adultos: mas estes não me pareciam tão interessantes, a não ser, talvez, *Os Três Mosqueteiros*, numa edição monumental, muito ilustrada, que fora do meu avô. Aquilo era uma história que não acabava nunca; e acho que esse era o seu principal encanto para mim. Descobri o dicionário, uma das invenções mais simples e formidáveis e também achei que era um livro maravilhoso, por muitas razões.

(...) quando eu ainda não sabia ler, brincava com os livros e imaginava-os cheios de vozes, contando o mundo.

MEIRELES, Cecília. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Aguillar, 1997.

O trecho em que se identifica a opinião da autora é

- (A) “Sempre gostei muito de livros...”
- (B) “(...) além dos livros escolares, li os de histórias infantis, (...)”
- (C) “(...) achei que era um livro maravilhoso, (...)”
- (D) “quando eu ainda não sabia ler, brincava com os livros (...)”